

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim nº 18

Class.: Guató

Data: 05/80

Pg.: _____

FUNAI: SYNTEX USOU GUATÓ COMO COBAIA

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) recebeu o ofício de nº 047/80 assinado pelo Sr **Luiz Antonio de Patricio Ribeiro**, diretor do DGPC da FUNAI, esclarecendo que "A Fundação Nacional do Índio tomou conhecimento, através da imprensa das atividades do Laboratório SYNTEX DO BRASIL, na execução de trabalho de vacinação entre índios **Guató**, de Mato Grosso" (você se lembram? no último PORANTIM a denúncia de que esta multinacional dos remédios usavam os índios como cobaia)

Segundo o ofício, "a problemática em pauta, de acordo com informações por nós recebidas, por intermédio da referida imprensa, foi levantada pelo Pe Egidio Schwade, emérito, membro desse Conselho e elemento com tradição de trabalho indigenista árduo e dedicado "(viu só, depufede Frota?)

Prossegue o ofício " Informamos a esse egrégio Conselho, ter a SYNMTEX penetrado as áreas Guató, sem consulta prévia à Fundação Nacional do Índio" Logo em seguida, o ofício dedura " " Participou da expedição da SYNTEX o pe Mário Grosso, missionário salesiano, que inclusive celebrou missa às comunidades enfocadas" Finalmente, a FUNAI, através do referido ofício, ainda pretende "tirar uma casquinha" " Pretende a FUNAI a plena elucidação dos fatos Cabe a esta Fundação alertar os organismos e entidades que trabalham junto às sociedades tribais, da conveniência de maior supervisão das ações dos membros a eles pertencentes. A SYNTEX DO BRASIL (?) deverá acusar recepção de ofício em que advertimos da consulta prévia, para efeitos de avaliação técnica da atuação projetada em comunidades indígenas" Termina jogando confetes no CIMI "pelo seu poder de supervisão e capacidade crítica"